

Trabalha- dores

tem sua vez e sua voz

Após alguns meses de negociação com a empresa Louis Dreyfus Company foi implementado o Mapping com trabalhadores da Fazenda São José, desta vez com quem trabalha na colheita da laranja. A fase piloto foi desenvolvida com trabalhadores fixos e logo após foi feita a negociação dos problemas levantados. Cerca de 74% dos problemas apontados no relatório da atividade foram resolvidos. Desta vez, os trabalhadores que atuam na colheita tiveram a oportunidade de falar, sem a presença de chefias, sobre os problemas que afetam sua vida, sua saúde e seu trabalho.



As atividades foram realizadas entre os dias 16 e 20 de setembro de 2019. O objetivo foi mapear apenas os problemas que afetam os colhedores. Este grupo de trabalhadores são, em sua maioria migrantes temporários que são forçados, pela miséria e pelo desemprego, a saírem de suas regiões em busca de trabalho no cinturão citrícola

de São Paulo. Foram realizadas 8 atividades com esse grupo, garantindo a participação de cerca de 160 trabalhadores desta fazenda. O acordo com a empresa previu a realização de atividades paralelas em alguns dias desta semana, sendo que 5 atividades foram realizadas na fazenda e 3 na Pausada Chalé Brasil, em Piratininga.



Principais problemas apontados pelos trabalhadores

A metodologia do Mapping permite fazer um levantamento detalhado dos problemas que estão afetando a vida, a saúde e o trabalho dos trabalhadores. No mapa do corpo é possível identificar, em detalhes, os problemas que estão afetando a saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho. Através dele os trabalhadores quebram o silêncio e identificam problemas de ordem ergonômica, de contaminação por agrotóxicos e apontam riscos de acidentes, comuns na lavoura da laranja. Em relação aos agrotóxicos os destaques são alergias e ardências nos olhos em função do contato com o veneno trazido pelo vento durante as aplicações.



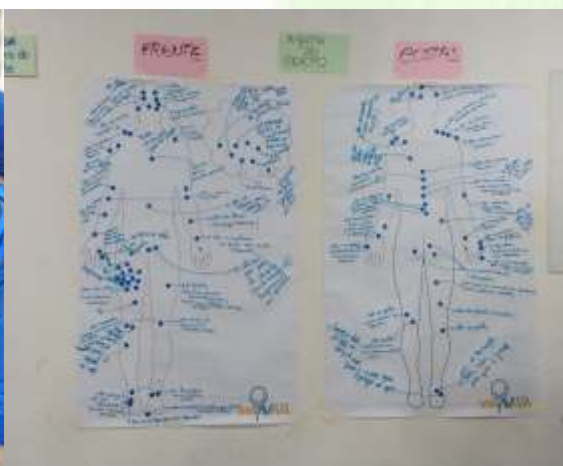
Resolução de problemas

A exemplo do que foi feito na fase piloto do Mapping na mesma fazenda, será finalizado um relatório com os detalhes dos problemas que estão afetando a saúde dos trabalhadores, as causas dos problemas apontados, o impacto do trabalho na vida social do trabalhador e as propostas de solução para os problemas apontados. A partir disso, o relatório será apresentado à empresa e serão definidos os cronogramas para discussão da implantação de mudanças afim de garantir um local de trabalho mais seguro para o trabalhador e para o meio ambiente. Um dos resultados esperados é encontrar uma solução para o problema da falta de transparência na pesagem. A correção desse problema resultará em mais ganhos financeiros para os trabalhadores já que a estimativa é que o trabalhador deixe de receber cerca de 25% do que realmente produz em função da não pesagem diante do trabalhador.



As razões dos adoecimentos e acidentes

Os impactos na saúde apontados, são aprofundados no mapa do trabalho. Neste mapa os trabalhadores apontam claramente quais são as causas que estão relacionadas aos acidentes e adoecimentos identificados no mapa do corpo. Chama a atenção o fato de que os problemas de estresse estão relacionados à falta de transparência na pesagem das laranjas colhidas e também à falta de bag's para concluir a produção. Esses dois problemas afetam diretamente os rendimentos dos trabalhadores, já que os mesmos recebem por produção. Os trabalhadores estimam que deixam de receber 2 a 3 caixas produzidas porque a pesagem não é feita diante do próprio trabalhador, sendo estimada pelo turmeiro apenas de acordo com a altura do BAG colhido. Além disso, em função da falta de Bags, os trabalhadores ficam parados. O problema ocorre porque os BAG's são danificados no momento em que o transbordo iça as laranjas colhidas entre as árvores. A demora na reposição do material impossibilita a colheita pelos trabalhadores.



Bundesministerium für
wirtschaftliche Zusammenarbeit
und Entwicklung

Financiado por Engagement
Global em nome do

O conteúdo desta publicação é de responsabilidade exclusiva da TIE Global Brasil; as posições aqui exibidas não refletem o ponto de vista da Engagement Global gGmbH e do Ministério Alemão para Cooperação econômica e desenvolvimento.